



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

1

ACTA Nº.2/89

2ª REUNIÃO DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1988

9 de Fevereiro de 1989

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques

Viriato Augusto Baptista

Vitor Manuel Lopes Vieira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Srs. António Dias Castanheira, Arnaldo Lopes Rodrigues, Jorge Manuel Abreu de Lemos, Manuel de Lemos Peixoto, Maria Rosa Guerreiro, Octacílio Luz Henriques e Virgílio Rosa, conforme consta da relação anexa.-----

Faltou à tomada de posse o Sr. José Luis Rocha Pereira do Nascimento. Foi posto a votação o pedido de suspensão do mandato do Sr. Carlos Alberto Andrade Neves, sendo aprovado por unanimidade dos 23 membros presentes.-----

I - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da Informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal;-----

5 - Apreciação para aprovação nos termos do Artº. 36º. do Dec.

Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1989.-----

II - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.-----

III - TOMADA DE POSSE

Tomou posse como membro da Assembleia Municipal o Sr. José Manuel Barrocas Prior, por suspensão ao mandato da Sra. Maria Teresa Carrilho Perlouro.-----

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

Não se transcrevem as intervenções dos membros da Assembleia devido à deficiência de gravação. Após as intervenções o Sr. Presidente da Assembleia pôs a discussão a proposta sobre a formação de uma Comissão para tratar dos Clandestinos no Concelho da Amadora (Documento em anexo a esta acta). Intervieram na sua discussão os Srs. Afonso Perdigão, Tremoço de Brito e Lopes Vieira. Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia pôs a proposta a votação para aprovação, sendo rejeitada por maioria com 13 votos a favor, 14 contra e 1 abstenção.-----

Após esta votação, o Sr. Presidente da Assembleia informou a mesma que na próxima 2ª feira se vai realizar uma Reunião da Mesa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

com os representantes dos Partidos para ser marcada a Sessão Ordinária de Fevereiro e estabelecida a respectiva Ordem de Trabalhos.

V - ORDEM DE TRABALHOS

4 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº 1 do Artº 39º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, da Informação do Sr. Presidente da Câmara ácerca da Actividade Municipal;-----

O Sr. Presidente da Câmara interveio para falar sobre o 10º Aniversário do Município, a localização do Hospital e suas infra-estruturas, a Escola Secundária da Brandoa, o Tribunal, o ZLAN, o Congresso da Associação de Municípios de Zonas Livres de Armas Nucleares em Lagos, o Centro Dramático Almeida Garrett, as 4as. feiras musicais por José Atalaia, a Campanha de Higiene e Limpeza, a comemoração dos 70 anos do Grupo de Esquadrilhas da Aviação "República" na Amadora, o baptismo de voo de crianças da Amadora e visitas das mesmas ao Museu do Ar de Alverca e Sintra, Saltos de Paraquedistas, Festival de Aeromodelismo, o acordo com a E.D.P., o acordo com a Direcção Geral de Desportos para a cobertura da Piscina da Reboleira, a assinatura de um protocolo de cooperação entre os Bombeiros Voluntários da Amadora e a Cruz Vermelha da Amadora no âmbito da Protecção Civil, Presidência da Associação de Municípios para tratamento dos resíduos sólidos que foi decidido por maioria continuar na Amadora, o Plano Director Municipal, criação da Associação Amadora - Oeiras sobre a rede de águas e esgotos,

a Reunião da Câmara da Amadora com a de Oeiras no sentido de ser criada uma Comissão Instaladora da Associação para a rede de água e esgotos, torneio de Empresas, jogos desportivos da Amadora, a Corrida de S. Silvestre, o Campeonato Regional de Corta-Mato, o Campeonato Nacional de Corta Mato, o Plano Director Municipal, a homenagem a José Afonso com os painéis do Anfiteatro da Zona 2 do Parque Central dedicados a este, a publicação da recolha efectuada pelo Sr. Dr. Lopes Vieira dedicada a Delfim de Guimarães, a elaboração de um busto de Delfim de Guimarães que será colocado no Parque do mesmo nome, arranjos diversos na Rede Viária, arranjos das Pracetas na Reboleira, arranjos exteriores de diversas Escolas, a iniciação do Parque na Reboleira, o início das obras do Auditório da Câmara, os novos espaços verdes no Concelho, o programa de formação de jovens na área cultural e sobre a posse do novo vereador da Câmara Municipal. Após estas informações sobre a Actividade Municipal, respondeu a algumas questões colocadas pelos membros da Assembleia, tais como, a falta de bocas de incêndio na Quinta do Borel nos lotes nº 20-A e nº 9, as bocas de incêndio avariadas, na mesma urbanização, nos lotes 100 e 60. O Sr. Presidente da Assembleia nesta altura disse que, tal como prometera, visitou a Quinta do Borel para ver a falta de bocas de incêndio mas que umas estavam fechadas e outras abertas pelo que não pôde verificar se deitavam água ou não. Disse também que os Bombeiros lhe deram a indicação de que tinham feito o levantamento do local. Após esta intervenção, o Sr. Presidente da Câmara retomou a palavra para se referir às anomalias



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

existentes na Quinta do Borel, aos prédios desabitados, na mesma, sem licença de habitação, a ausência de bocas de incêndio e bombas de elevação de água num prédio com licença de habitação, lote 20-A, dizendo que não sabe o porquê desta inexistência, o terreno municipal que se destina a uma Escola, os vidrões e o tempo que demoram a ser despejados, os cortes de água que ali se verificam devido a avarias, a colocação de números de polícia, a equipa de recolha de lixo que cortou os pneus de uma viatura ali estacionada dizendo que não tem conhecimento desta ocorrência, a empreitada das obras na Av. Sá da Bandeira, as obras na Av. Conde Castro Guimarães informando que estas pararam devido à necessidade da EDP retirar alguns cabos, o esgoto na passagem inferior em Alfragide, a vivenda abandonada em Alfragide, as duas famílias que vivem em barracas na Rua das Indústrias e que ainda não foram realojadas, o ajardinamento da zona do Aqueduto, que compete ao urbanizador da urbanização Terra dos Arcos, a conservação do Aqueduto pela EPAL com a colaboração da Câmara, os ajardinamentos no Concelho, as placas de estacionamento proibido na Av. do Brasil, o alargamento desta Avenida, os arranjos exteriores no Mercado da Venteira que não estão previstos, a iluminação deficiente na Praça da Igreja, os camiões de transporte de toiros junto da casa Roque Gameiro, a proibição de lavagem de viaturas na via pública, os arranjos exteriores da Urbanização Expansão Poente informando que estes estão conformes com o projecto, as Camionetas de Aluguer junto da Estação e a construção, junto do Continente, dum novo Parque, a não existência

de passeios na Estrada da Falagueira perto da entrada para o Casal de S. Brás e a falta de esgotos pluviais, a falta de passagem de peões na Av. D. Pedro V na Damaia, gralhas no Boletim Municipal, a razão de não ser noticiado no Boletim Municipal a entrega da placa ao C.F.E.A. pela Assembleia Municipal. O Sr. Presidente da Assembleia informou-o de que esta notícia foi comunicada pelo Serviço de Apoio da Assembleia ao Boletim Municipal. O Sr. Presidente da Câmara retomou a palavra para falar sobre o número de jovens que tiveram acesso ao Curso de Formação na área cultural, informando que se inscreveram 305, foram seleccionados 241 e frequentaram até ao final 123 e também que no ano de 1989 a capacidade é de 167, as Comissões do X Aniversário do Município, a S. Silvestre da Amadora, o quiosque e Restaurante do Parque Central, a descentralização dos quiosques para as juntas de Freguesia, os imóveis classificados e a publicação da lista destes e sobre o problema dos lixos grossos informando que estes são recolhidos todas as 5as. feiras e ainda que existe uma linha directa em aberto para que as pessoas se possam informar sobre este assunto.-----

O Sr. Sotero de Almeida na sua intervenção falou sobre os problemas da iluminação pública no Centro da Cidade, o estacionamento de viaturas de transporte de toiros junto da Casa Roque Gameiro sugerindo a colocação de placas de proibição de estacionamento para viaturas pesadas naquele local, o projecto da Urbanização Expansão Poente que, segundo ele, este não está a ser cumprido e que enviou um ofício acompanhado de uma planta, com as localizações dos espa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

gos verdes, passeios e parque infantil, à Câmara para confirmar que o mesmo não está a ser cumprido, o Parque Delfim de Guimarães, o Mercado de Levante da Venteira, a colocação de placas de estacionamento proibido junto do Mercado da Venteira, a casa abandonada na Praceta de Sagres informando que esta é um antro de droga e sobre o estado lamentoso em que se encontra a Praceta Ferreira Borges.-----

O Sr. Reis de Oliveira na sua intervenção informou que o Dec. Lei, a que se referiu, que obriga a Câmara Municipal a publicar e afixar nos lugares de estilo uma listagem dos imóveis classificados ou que venham a ser classificados, é o Dec. Lei 205/88. Disse que o 2º Artigo diz: "Compete às Câmaras Municipais, no prazo de 30 dias após a entrada em vigor do presente diploma, a afixar nos lugares de estilo a relação dos seus imóveis classificados ou em vias de classificação e das zonas do respectivo território municipal que correspondem às zonas especiais de protecção". Solicitou ao Sr. Presidente da Câmara que lhe respondesse a uma questão colocada por ele na última sessão que se prendia com o quantitativo do subsídio dado pela Câmara à Igreja da Buraca.-----

O Sr. Aguiar Perdigão na sua intervenção falou sobre a morosidade das obras na Av. Conde Castro Guimarães e que a apresentação do asfalto não é a melhor pois este apresenta-se aos remendos. Sobre a demora das obras, diz ser uma demora inadmissível numa via como esta que é considerada uma via semi-rápida.-----

O Sr. Lopes Vieira voltou a intervir para agradecer ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Venteira por este se ter referido

ao estado lastimoso da Praceta onde mora. Sobre esta Praceta disse que agora só faltava fazer um abaixo-assinado dos moradores a dizer que esta está cheia de buracos e precisa urgentemente de reparação. Falou sobre a lixeira e matagal existente junto da Praceta de Sagres e sobre os bebedouros, que são poucos e encontram-se em mau estado, instalados no Parque Central e Delfim de Guimarães.----

O Sr. Presidente da Câmara voltou a intervir para responder a estas questões colocadas pelos membros da Assembleia e que são a cobertura do Mercado da Venteira, o abandono da Pta. Sagres informando que este se deve às obras que serão ali realizadas brevemente, o subsídio para a Igreja da Buraca informando que a Câmara nunca concedeu nenhum subsídio a qualquer Igreja mas sim deu o terreno e fez as terraplanagens, a reparação de templos religiosos, a Ava. Conde Castro de Guimarães e sobre os clandestinos na Amadora.-----

O Sr. Brites Rosa na sua intervenção falou sobre a intervenção do Sr. Aguiar Perdigão e sobre as afirmações feitas pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Venteira sobre a vivenda abandonada que serve de antro de droga perguntando-lhe se só se preocupou em tomar conhecimento ou se tomou outras medidas. Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara se as obras do Mercado da Venteira são pertença da Câmara ou da Junta de Freguesia.-----

A Sra. Aldina Túlia na sua intervenção, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara, informações sobre uma petição com o número 13970, de 25 de Setembro de 1986, que se encontra na Câmara. Esta petição diz respeito a uma fábrica de confecções que se encontra



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

em laboração na Av. Humberto Delgado, nº 165 dizendo que quando os condóminos compraram os andares, aquele lugar era para armazém e não para fábrica, pelo que solicitam à Câmara o encerramento desta pelo perigo que representa. Solicitou também que a fiscalização Municipal fizesse uma fiscalização na Escola Primária do Bairro de Janeiro, pois junto desta, o Guarda da Escola tem uma criação de patos, galinhas, perús, etc. e por fim falou da lixeira existente junto dos contentores no Largo da Igreja.-----

O Sr. Ludgero Escoval na sua intervenção falou sobre a Freguesia da Brandoa, os bancos de jardim na mesma informando que estes são arrançados pela junta e sobre a intervenção do Sr. Aguiar Perdigão.-----

O Sr. Sotero de Almeida voltou a intervir para responder ao Sr. Presidente da Junta da Mina e falou sobre a sua actuação nas Escolas e todos os locais onde existe o consumo de droga e sobre o Mercado da Venteira.-----

O Sr. Aguiar Perdigão voltou a intervir para responder aos elementos da APU que criticaram a sua intervenção anterior. Falou para responder ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Brandoa, sobre toponímia do Casal de Alfofnelos informando que tinha, na altura, pedido informações ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Brandoa sobre a toponímia.-----

Nesta altura o Sr. Presidente da Assembleia disse que estavam esgotadas as intervenções neste período pelo que se passa de seguida ao ponto seguinte.-----

5 - Apreciação para aprovação nos termos do Artº. 36º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, do Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1989.-----

O Sr. Presidente da Assembleia informou a A.M.A. de que foi distribuído o parecer do Conselho Municipal sobre este assunto (Documento em anexo a esta acta). Após esta informação o Sr. Presidente da Câmara apresentou este ponto. Intervieram na discussão deste ponto os Srs. Lopes Vieira, Galante dos Santos, Sotero de Almeida, Ludgero Escoval, Joel Veira Monteiro, Aguiar Perdigão, Brites Rosa, Amilcar de Almeida, Andrade Rego, Presidente da Câmara, Reis de Oliveira e Orlando Santa. Após estas intervenções foi posto o Plano de Actividades para o ano de 1989 a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 19 votos a favor e 7 abstenções e a deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta). De seguida foi posto o Orçamento para o ano de 1989 a votação para aprovação, sendo aprovado por maioria com 19 votos a favor e 7 abstenções e a deliberação tomada em minuta (Documento em anexo a esta acta).-----

Não havendo intervenção do público, o Sr. Presidente da Assembleia deu a Sessão por encerrada.-----


